

---

## Morfologia e anatomia de frutos e sementes de *Styrax camporum* Pohl. (Styracaceae), espécie de cerrado do Estado de São Paulo

Pricila Greyse dos Santos Julio

### Resumo

*Styrax camporum* Pohl. (Styracaceae), árvore típica dos cerrados brasileiros, é conhecida popularmente como benjoeiro, estoraque-do-campo, cuia-do-brejo, canela-poca, fruta-de-pomba, pindaíba e laranjeirinha. No Brasil, são encontradas cerca de 25 espécies de *Styrax*, sendo que três delas estão presentes nos cerrados. Trabalhos morfológicos e anatômicos sobre esta espécie são bastante escassos. Alguns abrangem os órgãos vegetativos e poucos trabalhos versam sobre órgãos reprodutivos, estes enfocando apenas os verticilos florais; com relação ao fruto e semente, nenhum trabalho foi encontrado. Tendo em vista a carência de dados da literatura, este trabalho tem como objetivo descrever aspectos morfológicos e anatômicos, em diferentes estádios de desenvolvimento, dos frutos e sementes de *S. camporum*, visando a caracterizar esses órgãos e verificar padrões estruturais indicativos de adaptação ao bioma cerrado. Foram analisados indivíduos provenientes de remanescentes de cerrado, localizados na região de Pratânia e Botucatu, Estado de São Paulo, que foram processados pelas técnicas convencionais. Os frutos em desenvolvimento foram classificados em quatro estádios: I – estágio inicial, caracterizado pelos ovários dos botões florais; II – ovário de flor pós-antese e frutos jovens; III – frutos adultos, ainda verdes; IV – frutos maduros. Verificou-se que o fruto de *S. camporum* é carnoso e monospermico, mantendo o cálice persistente. O pericarpo é constituído por exocarpo unisseriado, apresentando tricomas estrelados lignificados e células com formato abaulado e tamanhos irregulares. O mesocarpo constitui-se de um tecido parenquimático multisseriado, alongado radialmente na maturidade; dispersos no mesocarpo ocorrem drusas e idioblastos fenólicos. Feixes vasculares estão presentes no terço interno do mesocarpo. Apesar do fruto desta espécie ser classificado como drupa, seu endocarpo é composto apenas por poucas camadas de fibras, não formando o pirênio com a dureza típica desses frutos. Também não se observa o concrecimento do endocarpo com o tegumento. A semente é típica da família Styracaceae, ou seja, é unitegmentada, apresentando testa multisseriada e bastante espessa, sendo a exotesta unisseriada. Na mesotesta externa, verificam-se várias camadas de braquiesclereídes. Internamente a essas células, ocorrem diversos feixes vasculares, seguidos por numerosas camadas de células parenquimáticas, que contêm evidente reserva de substâncias lipídicas.

O embrião é axial, reto e espatulado, constituído por eixo embrionário típico e cotilédones foliáceos. Alguns caracteres observados no pericarpo refletem adaptações ao bioma cerrado, podendo-se destacar a presença dos numerosos tricomas e a ocorrência, no mesocarpo, de idioblastos fenólicos e cristalíferos.

**Palavras-chave:** morfologia, anatomia, ontogênese, fruto, semente, pericarpo, Styracaceae

### FICHA CATALOGRÁFICA

Julio, Pricila Greyse dos Santos.

Morfologia e anatomia de frutos e sementes de *Styrax camporum* Pohl. (Styracaceae), espécie de cerrado do Estado de São Paulo / Pricila Greyse dos Santos Julio. – 2003.

Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Botucatu, 2003.

Orientador: Denise Maria Trombert de Oliveira  
Assunto CAPES: 20300000

1. Anatomia vegetal 2. Morfologia vegetal

CDD 581.40981

Palavras-chave: Anatomia; Frutos; Morfologia; Sementes; *Styrax camporum*.